

Ana Cristina Pinheiro

# O Funchal na Rota do Turismo de Cruzeiro

28 A indústria de cruzeiros tem conhecido um forte crescimento a nível mundial, cujas repercussões são também sentidas em Portugal. Nos últimos anos tem-se assistido ao aumento significativo do número de navios e de passageiros nos principais portos nacionais e tem vindo a ser realizado um importante conjunto de acções por parte de diversas entidades tendo em vista o desenvolvimento continuado da actividade.

O tráfego de cruzeiros reparte-se por alguns portos do território continental (Lisboa, Leixões e Portimão) e pelos portos dos Arquipélagos da Madeira (Funchal e Porto Santo) e dos Açores mas são os portos de Lisboa e do Funchal que assumem uma posição de destaque quer a nível nacional quer internacional. Lisboa - beneficiando da sua posição na fachada ocidental do continente europeu, da proximidade às regiões de cruzeiro do Mediterrâneo e do Atlântico, da notoriedade da sua cidade e das excelentes condições do seu porto - é procurado não só pelas escalas dos navios em trânsito, mas funciona também como home port para algumas linhas. O Funchal é um destino tradicional dos navios de cruzeiros, gozando não só da sua localização atlântica e da proximidade a outros portos, como da projecção turística da região. O porto tem registado um incremento significativo da actividade e tem vindo a

desenvolver, no contexto nacional, estratégias de promoção e de desenvolvimento muito específicas.

## POSIÇÃO ESTRATÉGICA DA MADEIRA

A Madeira, embora periférica em relação aos principais mercados, goza de um conjunto de factores, que, cedo, contribuíram para a afirmação da região na actividade dos cruzeiros.

O facto de se encontrar junto de uma área em forte expansão como o Mediterrâneo e a sua localização atlântica tornam a Madeira num importante ponto de passagem e de escala de navios que se reposicionam entre as Caraíbas e a Europa, constituindo, de um modo geral, uma mais valia na óptica do turismo de cruzeiro.

Paralelamente, a sua localização e a proximidade de outros portos permite a sua fácil inserção em circuitos que envolvem as Canárias, a costa de África, o Mediterrâneo ocidental e a fachada atlântica da Europa

Para além de um produto turístico diversificado (ao sol e à praia, acrescentam-se outros valores turísticos de carácter histórico e natural, lojas e uma gastronomia interessante), esta importante região turística oferece ainda um conjunto de equipamentos e serviços de apoio aos visitantes, a convivialidade do seu povo, a tranquilidade e a estabilidade política. No ano 2000 o porto do Funchal registou um movimento de 224 navios de cruzeiro (40% do total nacional) e de 172.152 passageiros. Entre os anos de 1990 e 2000, o porto registou uma aumento de 58% nas escalas dos navios e de 134% no movimento de passageiros.

A actividade dos cruzeiros no porto do Funchal é marcada por uma sazonalidade com picos de actividade durante a Primavera (de Março a Maio) e no fim-do-ano (Novembro e Dezembro), altura em que se verifica o reposicionamento dos navios entre os continentes americano e europeu e se efectua a maior parte dos cruzeiros às ilhas atlânticas, antes de os navios começarem a operar no Mediterrâneo. É importante destacar aqui a particularidade da passagem do fim-do-ano na Madeira. O tradicional espectáculo de fogo de artifício, que adquiriu há décadas uma projecção internacional, atrai inúmeros turistas para a ilha nesta época do ano e, simultaneamente, um elevado número de navios de cruzeiro. Face ao elevado número de navios que procuram o Funchal nestes dias, todo o porto é dedicado para os cruzeiros e a cidade é "invadida" por milhares de turistas de cruzeiro que procuram conhecer a cidade e a região enquanto aguardam pelo espectáculo do fogo-de-artifício da meia-noite do dia



## Funchal on the Cruise Tourism Route

Ana Cristina Pinheiro

The cruise industry has experienced strong growth worldwide, and the repercussions are being felt in Portugal, too. In the last few years, there has been a significant increase in the number of ships and passengers in the principal national ports, and various entities have undertaken important actions to promote the continued development of the activity. Cruise ship traffic is divided among some ports of mainland Portugal (Lisbon, Leixões, and Portimão) and ports in the archipelagos of Madeira (Funchal and Porto Santo) and the Azores. The ports of Lisbon and Funchal, however, are the ones that hold a noteworthy position at the national and international levels. Lisbon – benefiting from its location on the western seaboard of the European continent, its proximity to the cruise ship regions of the Mediterranean and the Atlantic, the fame of the city and its excellent port

conditions – is not only sought out as a port of call for ships in transit, but it also functions as a home port for some lines. Funchal is a traditional destination for cruise ships, benefiting not only from its location in the Atlantic and its proximity to other ports, but also from the projection of the island as a tourist destination. The port has seen a significant increase in activity and has been implementing, within the national context, very specific strategies for promotion and development.

### THE STRATEGIC POSITION OF MADEIRA

Although Madeira lies on the “outskirts” in relation to the main markets, it enjoys a set of facts that contributed to its affirmation as a region for cruise ship activity from the very beginning. The fact that it is located next to an area in strong expansion like the Mediterranean, and being located in the Atlantic make Madeira an important point of passage and a port of call for ships which are being repositioned between the Caribbean and Europe, so that

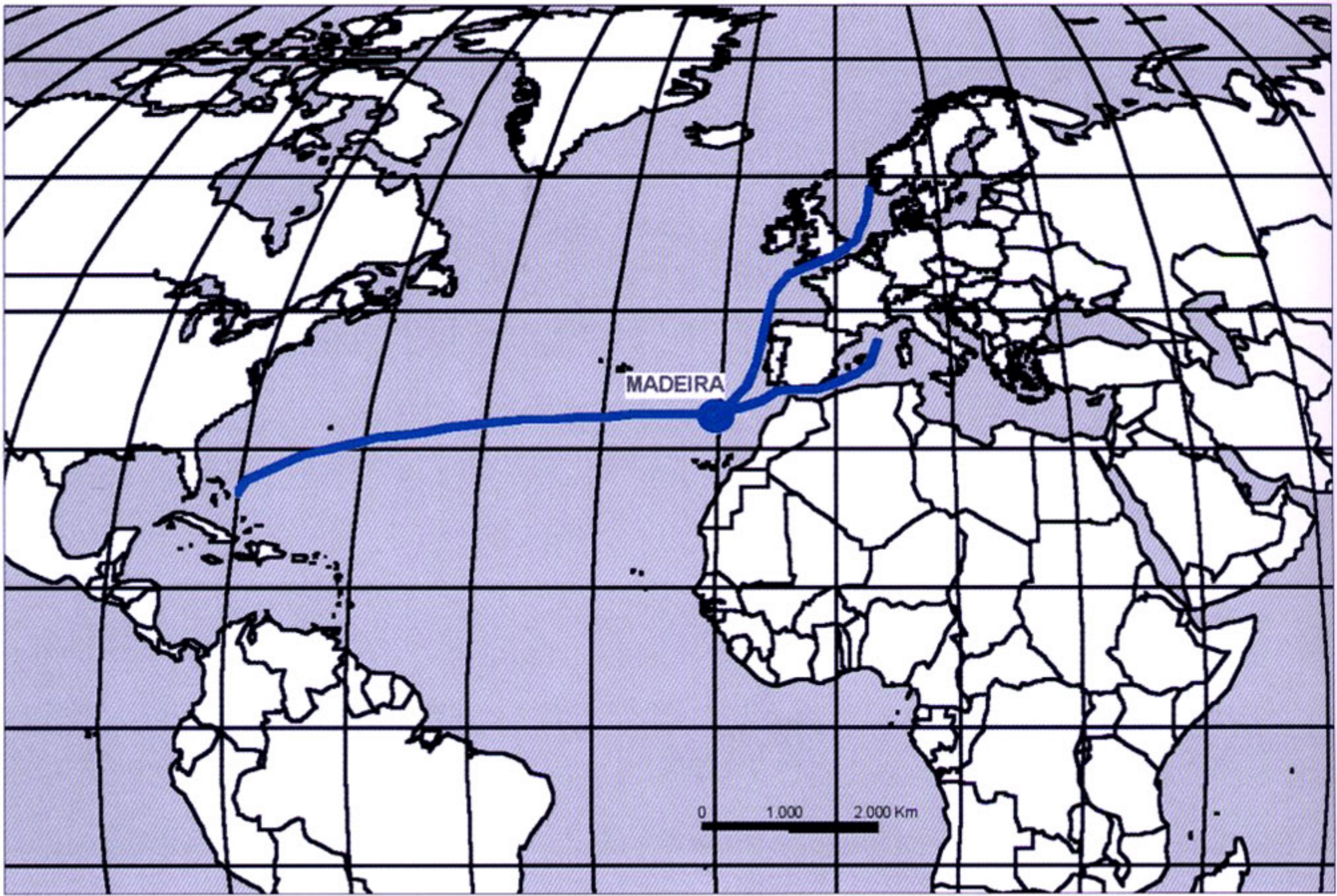
Madeira is, in a general way, an asset from the cruise tourism point of view.

At the same time, its location and proximity to other ports facilitates its inclusion as a port of call in cruise circuits involving the Canaries, the African coast, the western Mediterranean, and the European Atlantic seaboard. Besides offering a wide range of tourism products (added to sun and beach are other historical and cultural tourist assets, shops and an appealing cuisine), this important tourist region also offers a range of equipment and support services for visitors, the friendliness of its people, a peaceful setting and political stability.

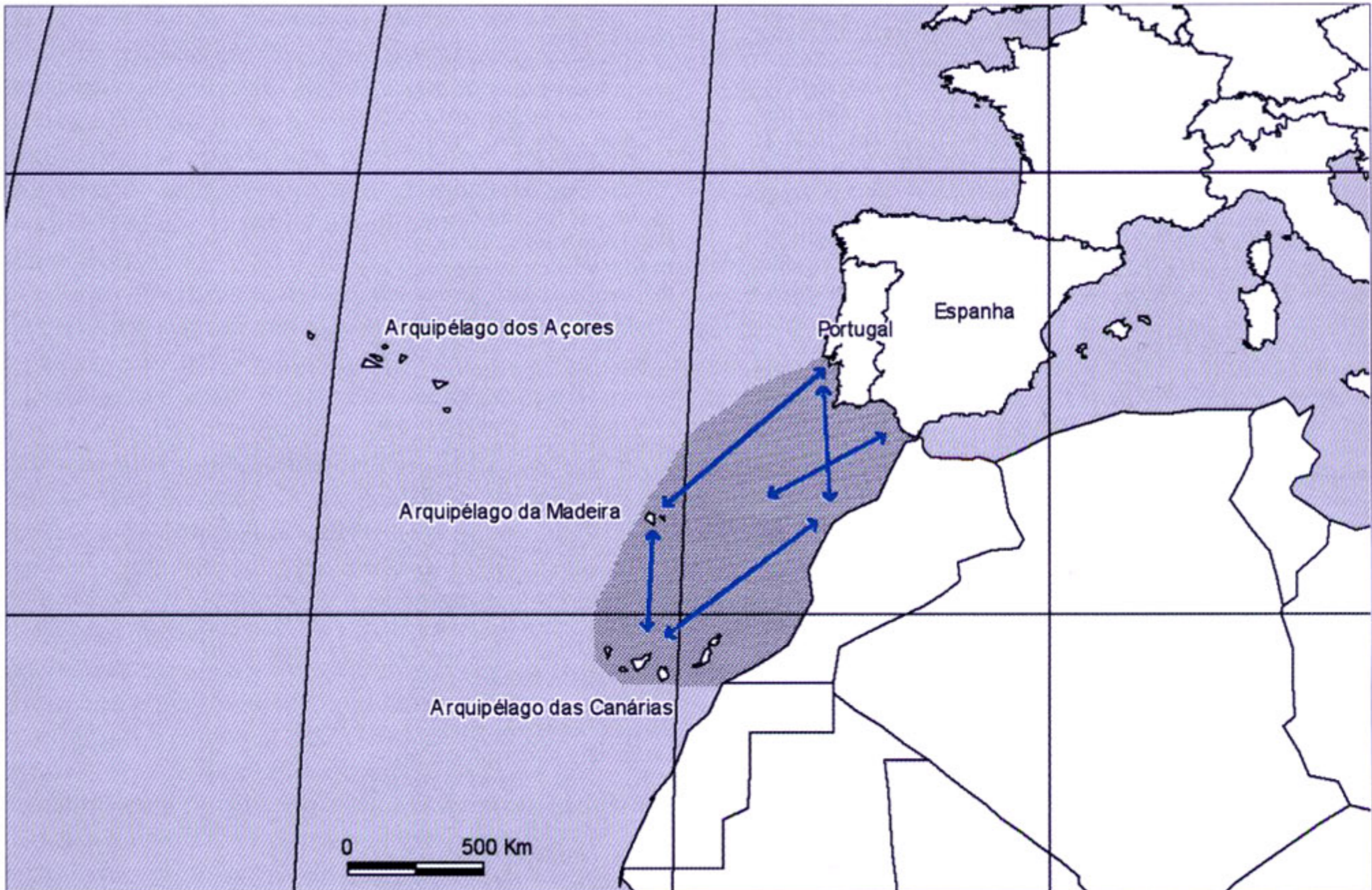
In 2000, the port of Funchal received 224 cruise ships (40% of the national total) and 172,152 passengers. Between 1990 and 2000, Funchal registered a gain of 58% in the number ships calling into port and 134% in the number of passengers. Cruise ship activity at the port of Funchal is seasonal in nature, with peaks of activity in the spring (March to May) and at the end of the year (November and December), when ships are

Reposicionamento dos navios entre as Caraíbas e a Europa (Fonte: Figueira de Sousa, João; 2000)  
Cruise routes between the Caribbean and Europe

Inserção da Madeira nos circuitos da fachada Atlântica, do Mediterrâneo, Ilhas Atlânticas e Costa de África (Fonte: Figueira de Sousa, João; 2000)  
Location of Madeira in the Atlantic, Mediterranean, Atlantic Islands and African Coast routes



30



31 de Dezembro. Contrariamente ao porto de Lisboa, que funciona como porto de origem ou destino de algumas linhas, o porto do Funchal é ainda, essencialmente, um porto de trânsito.

Apesar do tempo médio de estadia ser bastante bom (entre 12 e 14 horas) quando comparado com o mesmo tipo de operações noutras regiões, nomeadamente no Mediterrâneo, um dos grandes desafios que se poderá colocar ao porto do Funchal é o de se constituir como home port para alguns navios em operação de turnaround, beneficiando do seu excelente equipamento hoteleiro, da sua notoriedade turística e do incremento da acessibilidade aérea.

#### A POLÍTICA REGIONAL PARA O DESENVOLVIMENTO DOS CRUZEIROS

A forte concorrência que se verifica na actividade dos cruzeiros não se restringe apenas às companhias e aos armadores tendo-se alargado aos portos e às próprias cidades e regiões.

A importância da actividade dos cruzeiros na Madeira, mais especificamente no Funchal, levou a as autoridades regionais, em particular a Administração dos Portos da Região Autónoma da Madeira (APRAM), a definir uma estratégia concertada para o desenvolvimento desta actividade.

Em 1995, a Administração dos Portos da Região Autónoma da Madeira (APRAM) promoveu, em associação com as Autoridades Portuária de Santa Cruz de Tenerife e de Las Palmas, a criação de uma zona de cruzeiros – Cruises in the Atlantic Islands – que constitui, actualmente, a imagem de marca desta região, tirando partido da proximidade destes portos e das características específicas das diferentes ilhas.

Esta associação tem como objectivo promover a região junto dos armadores, assegurando, desde então, a sua presença em feiras internacionais, nomeadamente na Miami Seatrade, a maior feira de cruzeiros do mundo.

Ações mais localizadas da APRAM, repercutiram-se na implementação de uma política de tarifário para os navios de cruzeiro, que contempla reduções significativas nas taxas portuárias, em função do número de escalas e passageiros transportados.

Adicionalmente, são oferecidas condições atractivas em termos de abastecimento de água e isenção de taxas para os passageiros.

Paralelamente a estas medidas, tem-se assistido à melhoria das condições de recepção de navios e passageiros, atenuando as principais limitações ao desenvolvimento futuro dos cruzeiros. Apesar das melhorias verificadas nas condições de acolhimento dos passageiros, com a construção do Centro

being repositioned between the American and European continents and the greater part of the cruises to the Atlantic islands are made, before the ships begin to operate in the Mediterranean. It is important to point out here the particular fact of the year-end celebrations in Madeira. The traditional fireworks display, which gained international attention decades ago, attracts large numbers of tourists to the island at this time of year, and at the same time, a high number of cruise ships. Faced with the high number of ships that come to Funchal at this time, the whole port is turned over to the cruise ships and the city is "invaded" by thousands of tourists on cruises who want to see the city and the region while they wait for the fireworks show at midnight on December 31.

In contrast to the port of Lisbon, which serves as a port of origin and final destination for some lines, the port of Funchal is still, in essence, an intermediate port of call.

Although the average length of stay is very good (between 12 and 14 hours), when compared to the same type of operations in other regions, such as the Mediterranean for example, one of the great challenges which the port of Funchal faces is to become the home port for ships in a turnaround operation, benefiting from the excellent hotel facilities, Madeira's fame as a tourist destination, and the improvement in accessibility by air.

#### REGIONAL POLICIES FOR THE DEVELOPMENT OF CRUISES

The strong competition that exists in the cruise ship business is not restricted only to the companies and the ship owners. It has spread to include the ports and the cities and regions themselves.

The importance of cruises in Madeira, and specifically in Funchal, led the regional authorities, in particular the Port Authority for the Autonomous Region of Madeira (APRAM), to establish a concerted strategy for the development of this activity. In 1995, APRAM, together with the Port Authorities of Santa Cruz de Tenerife and Las Palmas, promoted the creation of a zone for cruises – Cruises in the Atlantic Islands – which is, at the present time, the trademark image of this region, taking

advantage of the proximity of these ports and the specific features of the different islands. The purpose of this association is to promote the region among the ship owners, and since its creation has made sure it has been present in international trade fairs, especially in Miami Seatrade, the largest fair of cruises in the world.

APRAM's more local actions have been seen in the implementation of a fare schedule for cruise ships that establishes significant reductions in port fees, as a function of the number of calls into port and the number of passengers on board.

Furthermore, attractive conditions for the supply of water and the exemption of passenger fees are also offered. Along with these measures, there has been an improvement in the conditions for receiving ships and passengers, attenuating the main limitations to the future development of cruises. Despite the improvements made in the conditions for receiving passengers, with the construction of the Tourist Handicraft Centre of the Port of Funchal (an infrastructure of support for tourists and crew members of the cruise ships), there are still some limitations to be resolved through the continued efforts of the entities linked directly or indirectly to the sector (APRAM, Regional Directorate of Tourism, Funchal City Hall, shipping agents and tourist operators). The complete transfer of the commercial traffic of merchandise to another port, the construction of which is being completed, and the prospects for turning the whole port of Funchal over to cruise ships, maritime tourism and nautical recreational activities indicate the chances are good for the development of the whole sector.

#### THE PROSPECTS FOR THE DEVELOPMENT OF TOURIST CRUISES IN FUNCHAL

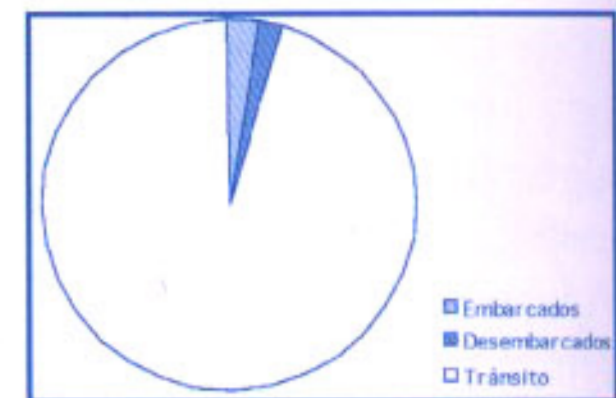
A careful analysis of the expansion of tourist cruises in Funchal reveals a very favourable picture, but with some obstacles blocking the way.

Funchal's geographic location and the existence of ports within the distance of a few hours' sailing (the Canaries, the African coast, the European Atlantic seaboard and the western Mediterranean) are factors that

Movimento de navios de cruzeiros no porto do Funchal (Fonte: Administração dos Portos da Região Autónoma da Madeira) Cruise ships traffic in the port of Funchal

Evolução do movimento de navios e de passageiros de cruzeiro no porto do Funchal Adaptado de: (Figueira de Sousa, João; 2000) Cruise and passengers development in the port of Funchal

Passageiros embarcados, desembarcados e em trânsito no porto do Funchal, em 1999 (Adaptado de: Figueira de Sousa, João; 2000) Percentage of passengers embarked, disembarked and in transit in the port of Funchal (1999)

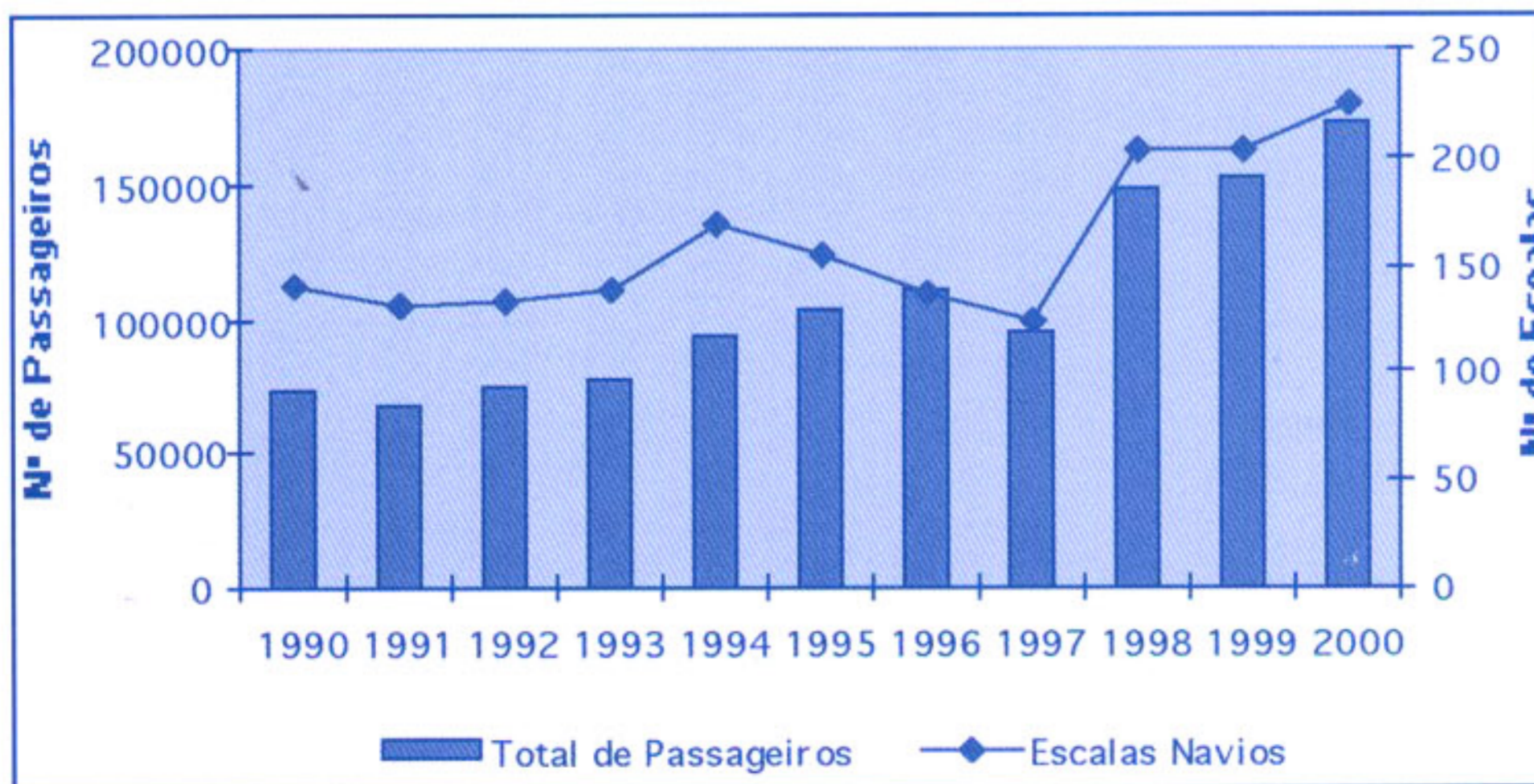


favour the establishment and development of cruise routes. The link to the Mediterranean, an area in full growth, may favour development through a decrease in the seasonal nature of the activity (in both regions) and, at the same time, increase traffic. The improvement in access by air resulting from the recent opening of the Intercontinental Airport of Funchal will make it possible to carry out direct transcontinental flights to the Region and develop the Fly/Cruise market. This is not only an incentive for Funchal to serve as home port for ships, but it also means that a greater number of passengers will begin or end their cruise in the region, with all the resulting economic benefits. In terms of infrastructures, at the moment, the capacity for receiving ships presents no problems. The main questions are raised concerning support facilities for passengers, despite the efforts of APRAM to adapt/modernise some of the old infrastructures.

The existence of only one passenger terminal is aggravated by the lack of suitable installations for customs and tourism services, and by inadequate distribution of services and signpost information in the port area. Added to this are the conditions for access to the centre of the city, which can be improved, and in a short space of time made up for by excursions. These are situations that require an answer, especially in light of the trend towards growth in traffic and ever-greater demands for quality.

The association with other ports of the Archipelago of the Canaries and of North Africa, in establishing the Cruises in the Atlantic Islands association, and in developing joint promotional activities, is an important factor in the affirmation of the port of Funchal and the region, as they take on a greater visibility in the environment of the strong competition that characterises the worldwide business of cruises.

32



Turístico Artesanal do Porto do Funchal (infra-estrutura de apoio aos turistas e tripulação dos navios de cruzeiro), existem ainda algumas limitações cuja resolução deverá continuar a merecer um esforço continuado por parte das entidades ligadas directa ou indirectamente ao sector (APRAM, Direcção Regional do Turismo, Câmara Municipal do Funchal, agentes de navegação e operadores turísticos). A transferência total do tráfego comercial de mercadorias para outro porto, cuja construção está a ser ultimada, e as perspectivas de vocacionar todo o porto do Funchal para os cruzeiros, as actividades marítimo-turísticas e a náutica de recreio abrem boas perspectivas para o desenvolvimento de toda a actividade.

#### PERSPECTIVAS PARA O DESENVOLVIMENTO DOS CRUZEIROS NO FUNCHAL

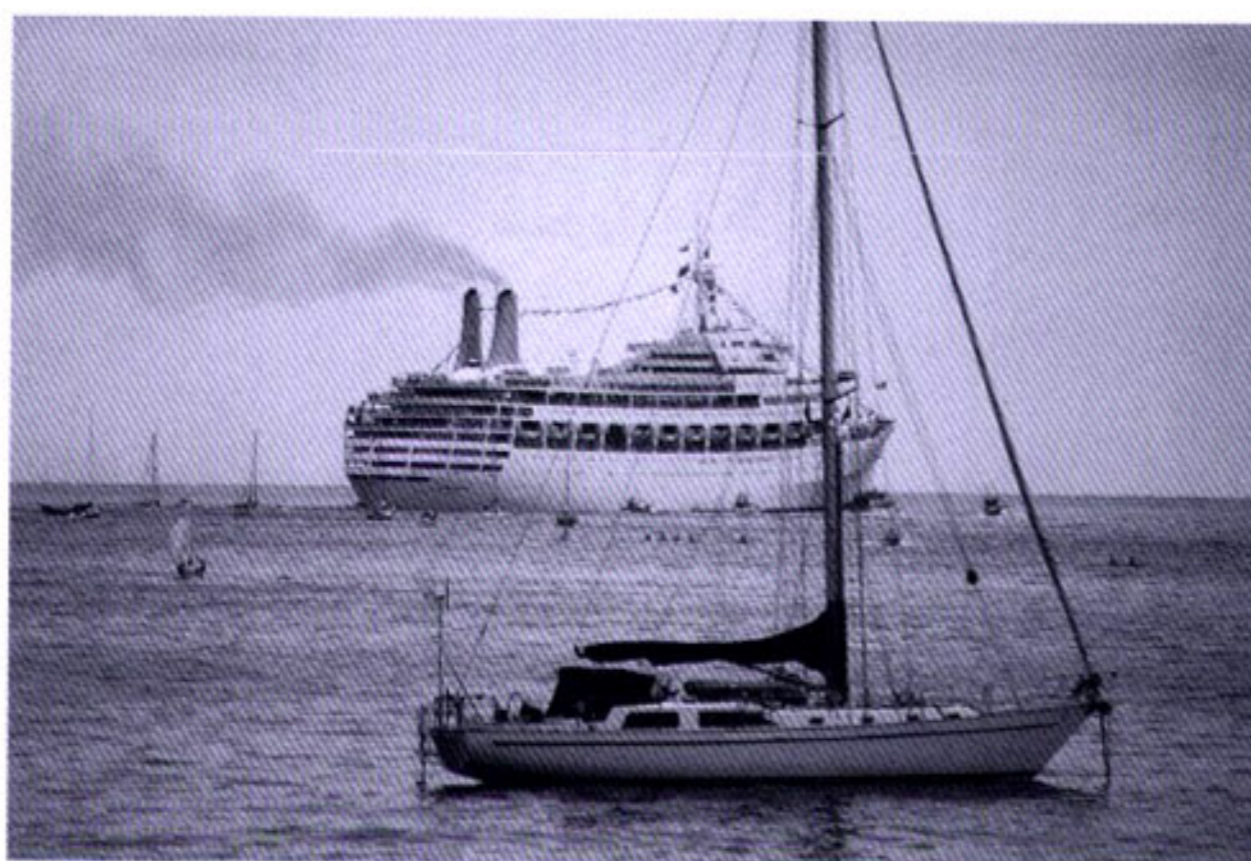
Uma análise ponderada sobre a expansão da actividade dos cruzeiros turísticos no Funchal traduz-se em resultados muito favoráveis, mas com alguns entraves que dificultam esse percurso.

A posição geográfica do Funchal e a existência de uma série de portos a poucas horas de navegação (Canárias, costa de África, fachada atlântica da Europa e Mediterrâneo ocidental) são factores favoráveis ao estabelecimento e desenvolvimento das linhas de cruzeiro.

A ligação ao Mediterrâneo, área em franco crescimento, pode favorecer o desenvolvimento da actividade através da diminuição da sazonalidade (em ambas as regiões) e, simultaneamente, o incremento dos tráfegos.

A melhoria da acessibilidade aérea, com a recente entrada em funcionamento do Aeroporto Intercontinental do Funchal, permitirá a realização, directamente para a Região, de voos transcontinentais e a possibilidade de desenvolver o mercado dos Fly Cruises. Não só constitui um incentivo para que o Funchal funcione como home port para alguns navios, mas significa também que um maior número de passageiros iniciará ou terminará o seu cruzeiro na região, com todos os benefícios económicos que daí resultam.

Do ponto de vista das infraestruturas não se levantam, para já, problemas quanto à capacidade de recepção de navios. As principais questões colocam-se ao nível das instalações de apoio aos passageiros, apesar dos esforços da APRAM na adaptação/modernização de algumas infraestruturas antigas. A existência de apenas uma gare de passageiros, é agravada pela ausência de instalações adequadas para os serviços de alfândega e de turismo, e por uma inadequação no ordenamento e sinalização



O navio "Oriana" deixando o porto do Funchal com destino às Canárias.  
(Fonte: Administração dos Portos da Região Autónoma da Madeira)  
The cruise ship "Oriana" leaving the port of Funchal towards Canary Islands

dos espaços portuários. A estes aspectos juntam-se as condições de acesso ao centro da cidade, que podem ser melhoradas e num curto espaço de tempo, colmatadas através de excursões. Estas são situações que requerem uma resposta, sobretudo, face a uma tendência de aumento do tráfego e exigências de qualidade cada vez maiores.

A associação com outros portos do Arquipélago das Canárias e do Norte de África, através da constituição da associação Cruises in the Atlantic Islands e do desenvolvimento de acções de promoção conjunta, constitui um factor importante para a afirmação não só do porto do Funchal, mas também da região, os quais adquirem uma maior visibilidade no ambiente de forte concorrência que caracteriza a actividade mundial dos cruzeiros.

#### BIBLIOGRAFIA

- CABRAL, Natércia: *O Desenvolvimento dos Cruzeiros Turísticos e as Gares de Passageiros em Lisboa*. (coordenação e edição de João Figueira de Sousa) Lisboa, 2000
- ISEMAR: *Développer l'accueil des croisières dans les ports européens* Synthèse n° 26, Nantes, Maio 2000
- ISEMAR: *Les croisières: défis portuaires et enjeux touristiques*, Synthèse n°27, Nantes, Septembre 2000
- Região Autónoma da Madeira - Plano de Ordenamento Turístico da Madeira; Setembro de 1999
- SACCHI, Emílio: *O Desenvolvimento dos Cruzeiros Turísticos e a Integração Porto-Cidade*. Transportes Aquáticos e Interfaces Terra-Água na Área Metropolitana de Lisboa. (coordenação e edição de João Figueira de Sousa) Lisboa, 2000
- Figueira de Sousa, João: *El Archipiélago de Madeira en la Ruta de los Cruceros Marítimos*. IV Jornadas de Estudios Portuarios e Marítimos. Asociación de Estudios Portuarios e Marítimos, Las Palmas de Gran Canaria, Março de 2000